

PLANO DE ESTUDO TUTORADO 3º ANO

Ensino Fundamental
Modalidades Especiais

Volume 1



ÍNDICE

Língua Portuguesa.....	01
Semana 1:.....	01
• Leitura e interpretação de textos – pesquisa	
• Uso do H inicial	
• Grafia de palavras fonema-grafema irregulares	
• Emprego de letras e sons: brandos, fortes e nasais	
Semana 2:	07
• Leitura e interpretação de textos que circulam em campos da vida social;	
• Construção do Sistema Alfabético;	
• Ortografia: uso dos dígrafos lh, nh, ch	
Semana 3:	12
• Leitura e interpretação de textos – antecipação de sentido; levantamento de hipóteses	
• Ortografia: uso do dicionário	
Semana 4:	17
• Leitura e interpretação de textos que circulam em campos da vida social	
• Segmentação e classificação de palavras por número de sílabas	
• Formação de palavras: derivação	
Matemática.....	22
Semana 1:	22
• Adição ou subtração de números naturais.	
Semana 2:	25
• Leitura, interpretação e representação em tabelas e gráficos	
Semana 3:	28
• Medidas de comprimento não padronizadas	
• Medidas de comprimento padronizadas mais usadas	
• Instrumentos de medida	
Semana 4:	31
• Localização e movimentação de pessoas ou objetos no espaço.	



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

ANO DE ESCOLARIDADE: 3º ANO

NOME DA ESCOLA:

NOME DO ALUNO:

TURMA:

TURNOS:

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: Leitura/escuta (compartilhada e autônoma), Análise linguística/semiótica (Ortografização)

OBJETO DE CONHECIMENTO: Pesquisa; Construção do sistema alfabético e da ortografia

HABILIDADE(S):

(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais;

(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema;

(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n);

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Leitura e interpretação de textos – pesquisa
- Uso do H inicial
- Grafia de palavras fonema-grafema irregulares
- Emprego de letras e sons: brandos, fortes e nasais

INTERDISCIPLINARIDADE: Ciências

Educação Física:

(EF35EF03P3) Registrar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), os elementos constituintes das brincadeiras e dos jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo os de matriz indígena, valorizando a vivência, a experimentação e a fruição como formas legítimas de produção e reprodução de saberes sociais e culturais.

Arte:

(EF15AR01P3) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais contemporâneas e regionais, se expressando através de desenho, colagem, pintura, dobradura, fotografias, gravuras, histórias em quadrinhos, etc., cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

(EF15AR27MGP3) Conhecer a história da Arte e os diversos artistas locais, se expressando através linguagens artísticas (Artes Visuais, Música, Dança e Teatro), resgatando as tradições culturais de cada município.

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Apresente o texto 1 para a criança. Levante as expectativas dela em relação ao texto. E antecipe conhecimentos.

Pergunte: O que você já sabe sobre as minhocas?

O que vocês gostariam de saber sobre elas?

Faça a leitura do texto em voz alta.

Questione: O que você acha da estrutura do texto?

Onde encontramos esse tipo de texto? Para que ele serve?

Será que este texto dará conta de explicitar todas as características das minhocas?

Converse com a criança destacando a linguagem científica que o texto aborda e que muitas vezes causa certa estranheza durante a leitura.

Ressalte que o vocabulário científico é uma das características desse gênero e os termos podem não ser totalmente compreendidos durante a leitura, tendo que muitas vezes recorrer a enciclopédias científicas para consulta.

Antes de apresentar o texto 2 para a criança, levante questões que a ajudará na habilidade de localizar, inferir, buscar e selecionar informações do texto.

Pergunte: Existe outro nome para as minhocas? Por quê? (espera-se que a criança responda que existe o nome científico, que é usado pelos cientistas para universalizar o nome do bicho).

Como vivem as minhocas?

Qual o tamanho das minhocas? (a criança não encontrará esta resposta na ficha técnica)

Diga a ela que para responder a pergunta anterior precisamos da leitura de outro tipo de texto.

Peça para a criança ler sozinha o texto 2.

Questione:

Agora é possível responder, qual o tamanho das minhocas? Localize e grife no texto onde está essa informação.

Esse texto trouxe mais informações sobre as minhocas?

DICA PARA O ALUNO

QUERIDA CRIANÇA,

NESTA ATIVIDADE VOCÊ IRÁ FAZER LEITURAS E APRENDER ALGUMAS REGRAS ORTOGRÁFICAS, OU SEJA, A FORMA CORRETA DE ESCREVER ALGUMAS PALAVRAS. APRENDER QUE O H NO INÍCIO DAS PALAVRAS NÃO TEM SOM; E TAMBÉM QUANDO DEVEMOS USAR O O OU U NAS PALAVRAS E QUE ESTA REGRINHA, SÓ É POSSÍVEL DE SER MEMORIZADA ATRAVÉS DE MUITA LEITURA. LEMBRANDO QUE ALGUMAS PALAVRAS DOS TEXTOS SÃO BEM DIFERENTES E VOCÊ NÃO ESTÁ ACOSTUMADA COM ELAS, POIS, ESTÃO EM UM GÊNERO TEXTUAL DENOMINADO TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, MAS SE VOCÊ TREINAR A LEITURA E USAR O DICIONÁRIO, VOCÊ PODERÁ COMPREENDER MELHOR ESTAS PALAVRAS. BOA LEITURA E BONS ESTUDOS!!!

QUER SABER MAIS?

Referência:
BARBOSA, Maria Lúcia Ferreira de Figueiredo. **Práticas de leitura no ensino fundamental**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. 144 p. Disponível em: .
PEREIRA, Valquiria. **A importância da leitura em sala de aula para a fluência leitora**. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/136/a-importancia-da-leitura-em-sala-de-aula-para-a-fluencia-leitora>>.

Quais você destaca?

Foi um texto fácil de ler e compreender?

Destaque no texto as características referentes ao corpo da minhoca.

Recupere oralmente as informações trazidas pela ficha técnica.

Discuta com a criança sobre os textos. Pergunte: Para saber mais sobre as minhocas, a qual dos textos você recorreria?

A ficha técnica ou o texto informativo?

Para que os cientistas utilizam a ficha técnica?

Auxilie a criança no preenchimento do quadro comparativo.

Converse com a criança e diga que a atividade do dia traz também como proposta refletir se a letra H possui algum som ou não.

Peça para resolver a atividade 3 – descubra a palavra chave.

Também é propósito desta atividade exercitar a ortografia correta do O e U, lembrando que é só através da leitura que memorizamos a ortografia correta das palavras que tem estas letras.

ATIVIDADES

1 - Leia o texto acima, se precisar peça ajuda a um adulto de sua família.

Texto 1 : FICHA TÉCNICA	
	
NOME CIENTÍFICO	Eisenia fetida
NOME COMUM	Minhoca
REINO	Animal (Animalia)
CLASSE	Oligoqueta
ORDEM	Haplotaxida
HABITAT	As minhocas vivem no solo, especialmente em áreas com cobertura vegetal, matéria orgânica abundante e muita umidade
CARACTERÍSTICAS	Os anelídeos são animais triblásticos, celomados e com simetria bilateral.

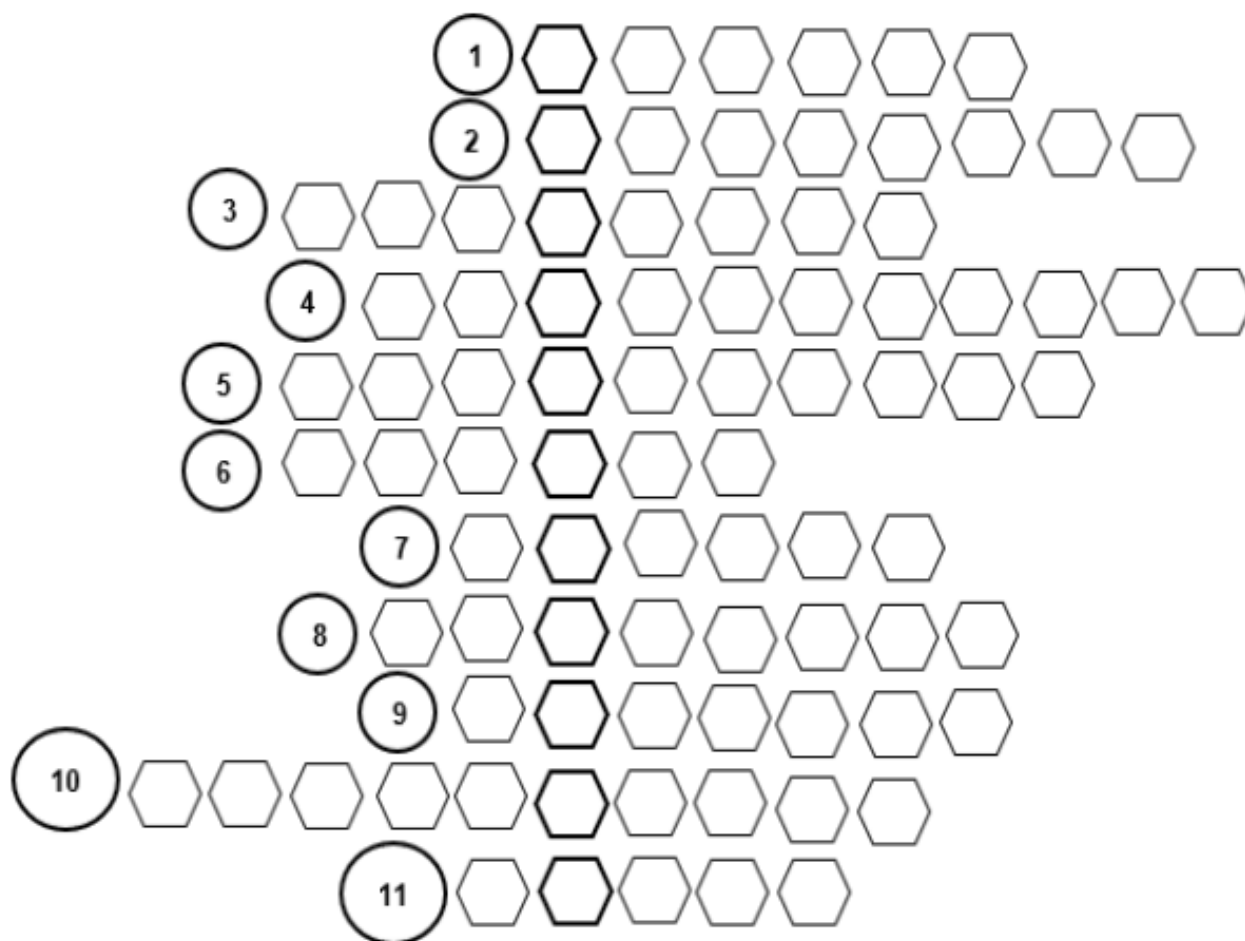
2- Agora leia o texto a seguir:

Texto 2: Verbete

Minhocas

"As minhocas são animais anelídeos da classe Oligoqueta, ordem Haplotaxida, distribuídas pelos solos úmidos de todo o mundo, algumas de apenas centímetros e outras com um a dois metros de comprimento, casos nos quais são conhecidas como minhocuçus. O seu corpo é formado por anéis (segmentos corporais), o que faz com que seus corpos sejam cilíndricos e alongados, com a boca e o ânus em extremidades opostas; e um anel mais claro, o clitelo, mais próximo da boca. São ainda conhecidas por serem animais com vários corações, e podem ter entre dois a quinze pares de corações..."

MINHOCA. In: Wikipédia. Disponível em: <
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Minhoca>>. Acesso em 25 ago. 2018.



1. Parte do helicóptero que gira.
2. O mesmo que moradia.
3. Estabelecimento onde tratam de doentes.
4. Tipo de aeronave que se eleva por hélice horizontal.
5. Animal mamífero de porte grande.
6. Terrenos onde se cultivam hortaliças.
7. Cheiro exalado pela boca.
8. Polígono de seis lados.
9. O mesmo que limpeza.
10. Acolhimento de pessoas na casa de outra pessoa.
11. O mesmo que caule.

Qual é a palavra-chave? Ela está em qual texto?

4 - Releia o texto 2 para completar corretamente as palavras com o ou u.

pel____s

sol____s

úmido____s

tod____s

mund_____

se_____s

metr_____s

compriment_____

cas____s

corp____s

formado_____s

alongado____s

minhoc____ç____s

clar_____

SEMANA 2

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

CAMPOS DE ATUAÇÃO: Todos os campos de atuação

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: Leitura/escuta (compartilhada e autônoma); Análise linguística/semiótica (Ortografização).

OBJETO DE CONHECIMENTO: Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Construção do sistema alfabético e da ortografia.

HABILIDADE(S):

(EF15LP01X) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam e a sua importância no meio/vida social;

(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas;

(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch;

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Leitura e interpretação de textos que circulam em campos da vida social;
- Construção do Sistema Alfabético;
- Ortografia: uso dos dígrafos lh, nh, ch

INTERDISCIPLINARIDADE:

Educação Física:

(EF35EF03P3) Registrar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), os elementos constituintes das brincadeiras e dos jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo os de matriz indígena, valorizando a vivência, a experimentação e a fruição como formas legítimas de produção e reprodução de saberes sociais e culturais.

Arte:

(EF15AR01P3) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais contemporâneas e regionais, se expressando através de desenho, colagem, pintura, dobradura, fotografias, gravuras, histórias em quadrinhos, etc., cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

(EF15AR27MGP3) Conhecer a história da Arte e os diversos artistas locais, se expressando através linguagens artísticas (Artes Visuais, Música, Dança e Teatro), resgatando as tradições culturais de cada município.

(EF15AR14P3) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical, através de fontes sonoras diversas na exploração de elementos da música e do som no cotidiano.

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Apresente a criança que o objetivo da atividade é refletir sobre a letra H.

Apresente o poema: "Bolhas", que está abaixo na atividade.

Circule de cores diferentes as palavras que apresentam a letra h.

Peça que ela grife na atividade as palavras: bolha, rolha, palha, molha, colha e solicite que leia as palavras.

Em seguida mostre a ela estas palavras sem o h. Você pode escrever as palavras em uma folha à parte da seguinte forma:

Bolha – bola

Galho – galo

Rolha – rola

Palha – pala

Molha – mola

Calha – cala

Pergunte à criança o que há de diferente. Ela deve responder que a letra H modifica o fonema (som) da sílaba.

Escreva na folha outras palavras (sono/sonho-galo/galho - vela/velha - fila/filha - cá/chá - bico/bicho).

Sugira que a criança leia as palavras escritas na folha.

Pergunte:

- Há palavras que são parecidas?
- Quais são as palavras parecidas?
- Estas palavras têm o mesmo significado?
- O que faz com que estas palavras não sejam iguais?
- Isso ocorre com palavras do poema "Bolhas"?

Peça à criança que preencha a tabela com palavras do poema "Bolhas" de acordo com os critérios que se pede.

- Vamos ler as palavras das listas?

Peça à criança que leia as palavras das listas, e em seguida continue as perguntas:

- Já sabemos que a letra H modifica o som da sílaba e que por isso a palavra muda adquirindo um novo significado.

- Olhando as palavras da lista vocês poderiam dizer quando isso acontece?

DICA PARA O ALUNO

QUERIDA CRIANÇA!

NESTA ATIVIDADE VOCÊ FARÁ MUITAS DESCOBERTAS SOBRE A ESCRITA CORRETA DAS PALAVRAS QUE APRESENTAM A LETRA H. VOCÊ APRENDERÁ SOBRE O SOM DO H PARA MELHORAR SUA ESCRITA. LEMBRANDO QUE O DICIONÁRIO É UM ÓTIMO AMIGO QUANDO FICAMOS COM DÚVIDA SOBRE A ESCRITA CORRETA DAS PALAVRAS.

FIQUE LIGADA NESSA DICA!!!

QUER SABER MAIS?

Referências sobre o assunto: BRASIL.BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/download-da-bncc/>. Acesso em: 18 de agosto de 2018 às 13h05min.

MEIRELES, Cecília. A língua do Nhem. In: Alfabetização: livro do aluno. Volume 1. p. 46. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=17386

Acessado em: 18 de agosto de 2018 às 12h40min.

Enchente. MEIRELES, Cecília. A língua do Nhem. In: In:

Alfabetização: livro do aluno. Volume 1. p. 46. Disponível

em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=17386

Acessado em: 18 de agosto de 2018 às 12h40min.

NÓBREGA, Maria José. Ortografia. São Paulo: Melhoramentos, 2013. Disponível em: <http://www.plataformadoletramento.org.br/hotsite/especial-ortografia-reflexiva/#cap>. Acesso em 19 de agosto de 2018, às 12h03min.

- Porque isso acontece?

- Como isso acontece?

Espere que a conclua que quando o grafema H é precedido por C, L e N, torna-se capaz de modificar o fonema (som) da sílaba, mudando também o significado das palavras.

Na atividade 3, destaque o título do livro: “Ora, Hora! Brincadeira tem Hora.” A palavra ora, escrita sem H, e hora escrita com H” e pergunte:

- Quando leio a palavra ora com H ou sem H o que muda?

- E o que acontece com o H no início da palavra?

Diga à criança que para saber se uma palavra tem ou não H no início da sílaba basta consultar um dicionário. Mostre o exemplo citado acima e deixe claro que não há modificação na pronúncia da palavra. Espera-se que a criança entenda que, neste caso, mesmo que o H modifique o significado da palavra, para que o grafema H modifique o fonema dando origem aos dígrafos, a letra H deve estar precedida dos grafemas C, L, N.

OBS: horas refere-se a tempo e ora é uma expressão que indica agora.

Para que a criança chegue à conclusão da regularidade do H faça as reflexões junto com ela!

Peça à criança que faça a leitura em voz alta das palavras da atividade 2 e também das palavras da capa do livro (atividade 3) e peça que a criança aponte as regularidades do H nas palavras do poema. Faça perguntas:

- O que acontece se tirarmos o H das palavras?

- Por que isso acontece?

Conclusões esperadas: Espera-se que a criança seja capaz de descobrir com autonomia que o grafema H precedido de C, L e N modificam além do significado das palavras, também o fonema (som) da sílaba.

Para a parte introdutória da aula (slide 3), assista a este vídeo e entenda como deve ser uma boa prática de leitura compartilhada e colaborativa.

Como engajar todos os alunos na leitura de um texto. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0cvu-ai0WYY>. (Fundação Lemann - Publicado em 13 de set de 2013).

Para as atividades de desenvolvimento (slide 3), assista a este vídeo e entenda melhor o que é objetivo. Como deixar claro o objetivo de aprendizado em cada aula. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=372gHYi8uxo&list=PLqzGnv4jAeLZEjRfloi0f07gpX2d7g5aK> (Fundação Lemann - Publicado em 13 de set de 2013).

Para que entenda a atividade de listar as palavras do poema leia este artigo (slide 5). MASSUCATO, Muriele; MAYRINK, Eduarda Diniz. A função das listas na Alfabetização. Disponível em: <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/1360/a-funcao-das-listas-na-alfabetizacao>. Publicado em: 17 de outubro de 2013.

ATIVIDADES

1- Leia o poema abaixo:

BOLHAS

Cecília Meireles

Olha a bolha d'água
no galho!
Olha o orvalho!
Olha a bolha de vinho
na rolha!
Olha a bolha!
Olha a bolha na mão
que trabalha!
Olha a bolha de sabão
na ponta da palha:
brilha, espelha
e se espalha
Olha a bolha!
Olha a bolha
que molha
a mão do menino:
A bolha da chuva da calha !



2- Preencha a tabela com as palavras do poema:

LH	CH	NH

3 – Leia o título do livro e responda oralmente as perguntas:



Quando leio a palavra ora com H ou sem H, o que muda?

E o que acontece com o H no início da palavra?

4- Registre suas descobertas sobre a letra h.

SEMANA 3

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

CAMPOS DE ATUAÇÃO: Todos os campos de atuação

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: Leitura/escuta (compartilhada e autônoma); Análise linguística/semiótica (Ortografização)

OBJETO DE CONHECIMENTO: Estratégia de leitura; Construção do sistema alfabético e da ortografia; Pontuação

HABILIDADE(S):

(EF15LP02A) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, (o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.).

(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.

(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão;

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Leitura e interpretação de textos – antecipação de sentido; levantamento de hipóteses
- Ortografia: uso do dicionário
- Pontuação e entonação expressiva nos textos

IIINTERDISCIPLINARIDADE:

Educação Física:

(EF35EF03P3) Registrar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), os elementos constituintes das brincadeiras e dos jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo os de matriz indígena, valorizando a vivência, a experimentação e a fruição como formas legítimas de produção e reprodução de saberes sociais e culturais.

Arte:

(EF15AR01P3) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais contemporâneas e regionais, se expressando através de desenho, colagem, pintura, dobradura, fotografias, gravuras, histórias em quadrinhos, etc., cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

(EF15AR27MGP3) Conhecer a história da Arte e os diversos artistas locais, se expressando através linguagens artísticas (Artes Visuais, Música, Dança e Teatro), resgatando as tradições culturais de cada município.

(EF15AR14P3) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical, através de fontes sonoras diversas na exploração de elementos da música e do som no cotidiano.

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Se a criança ainda não sabe ler ou escrever convencionalmente, necessita de orientação individual para auxiliar em momentos de leitura e escrita.

Atividade 1 - Questione o conhecimento da criança sobre o significado da palavra discurso.

Pegue o dicionário e pesquise com ela o significado, leia todos e, após a leitura, focalize no que precisamos para esta atividade. Discursos são as várias possibilidades que o narrador dispõe para registrar a fala dos personagens. Procure centrar no significado que define o discurso como oratória em público. Talvez ela se lembre de situações do cotidiano onde são feitos discursos.

Certifique-se de que a criança entendeu que trata-se de alguém transmitindo uma informação para outro, exemplifique que quando você fala sobre um assunto está discursando sobre ele, assim também será na fábula que ela vai ler a seguir.

Atividade 2 - Oriente a criança que você agora vai ler um texto escrito. Questione-a "como podemos perceber as falas existentes?". Nesse momento, procure identificar o quanto a criança conhece e percebe os verbos que precedem a fala no texto. Espera-se que ela mencione os verbos de elocução como indicadores do início das falas dos personagens, como os verbos: *disse, respondeu, tornou e replicou*. Se ela não identificar esses elementos, lance o desafio da próxima atividade.

Apresente o texto da atividade "O lobo e o cordeiro". Faça a leitura para a criança, acompanhe a entonação de voz adequada ao contexto, ampliando ou diminuindo sons dos personagens, fazendo suspense em um ponto da narrativa, pausando e questionando sobre o que acha que virá.

Questione sobre quem são os personagens, suas características, qual foi a expressão que mostra o conflito inicial, qual foi a resolução e finalmente, qual foi a moral que esta fábula quis trazer para reflexão do leitor. Peça que ao encontrar as respostas no texto, comprove com uma frase ou expressão no texto.

DICA PARA O ALUNO

QUERIDA CRIANÇA,
O GÊNERO TEXTUAL
FÁBULA É UM
GÊNERO LITERÁRIO
BASEADO, NA
MAIORIA DAS VEZES,
NA FALA EXEMPLAR
DOS ANIMAIS. OS
ANIMAIS
REPRESENTAM
CARACTERÍSTICAS
HUMANAS:
DEFEITOS,
QUALIDADES, VÍCIOS,
ETC.
O OBJETIVO É
TRANSMITIR UM
ENSINAMENTO QUE
TAMBÉM É CHAMADO
"MORAL DA
HISTÓRIA".
A ESTRUTURA
BÁSICA DE UMA
FÁBULA É
FREQUENTEMENTE O
DIÁLOGO ENTRE
ANIMAIS EM UMA
SITUAÇÃO
EXEMPLAR E UMA
LINHA MORAL COMO
CONCLUSÃO.

QUER SABER MAIS?

Referências sobre o assunto:

VIEIRA, Martha Lourenço. *Produção de textos escritos: construção de espaços de interlocução*. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. pp.11-21. Disponível em: http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/Col.%20Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20Letramento/Col%20Alf.Let.%2005%20Producao_textos_escritos.pdf. Acesso em 07/12/2018.

Peça para a criança encontrar no texto quais os sinais de pontuação existentes. Ao encontrar, peça que explique cada ponto. Espera-se que diga que o ponto de interrogação serve para indicar uma pergunta ou dúvida, ponto de exclamação indica a expressão de um sentimento, dois-pontos indicam que um personagem irá falar, ponto final, indica o fim de uma ideia. Travessão indica a fala e também separar a fala do personagem e a do narrador. Espera-se que ela perceba que as falas são precedidas de pontuação específica (dois pontos e travessão). Se a criança não chegar a essa resposta, peça que ela pinte a pontuação do texto e vá questionando sobre a função de cada uma delas dando ênfase à pontuação que introduz as falas. Ex.: Por que no final de algumas frases é usado o ponto final? Espera-se que ela responda que é porque a informação que foi dada está completa. Em quais momentos aparecem os dois pontos no texto? Espera-se que ela observe que sempre antes de uma fala. E quando aparecem os travessões? Espera-se que perceba que o travessão precede a fala dos personagens. Se eles não mencionarem os verbos de elocução releia os diálogos enfatizando os verbos: disse, respondeu, tornou e replicou.

Atividade 3 – Ajude a criança a preencher a tabela. Nela, registre as informações relevantes que surgiram como resultado da reflexão da atividade anterior.

Peça que observando os sinais de pontuação existentes, nomeie-os, explicando sua função dentro deste texto.

Atividade 4 - Desafie a criança a elaborar as falas dos personagens contando o que eles falaram (discurso indireto) no lugar das falas diretas (discurso direto).

Faça uma lista com ela de palavras que ela acha que indicam que algum personagem irá começar um discurso. Espera-se que diga os verbos: falou, exclamou, perguntou, respondeu e disse.

Peça que reescreva, o trecho da atividade 4, sem que apareçam as falas dos personagens, como se a criança fosse a narradora observando a cena. Utilize o termo discurso direto e indireto com a criança, a partir destas observações que fizeram anteriormente. Questione as mudanças observadas. Espera-se que ela diga que não apareceram os travessões, mas que palavras que indicam ações e falas (verbos de elocução) permaneceram na reescrita. Ela pode observar também a mudança do tempo verbal e o acréscimo da palavra “que”, mas a ênfase será na pontuação e nos verbos de elocução.

ATIVIDADES

1 - O que é um discurso? Pesquise no dicionário com ajuda de um adulto e registre o conceito que define melhor a palavra de acordo com a atividade proposta.

2 - Leia o texto. Se precisar peça um adulto para auxiliar na leitura. Depois responda oralmente as perguntas que esse adulto irá lhe fazer de acordo com as orientações desta atividade.

O lobo e o cordeiro

Um lobo estava bebendo água num riacho. Um cordeirinho chegou e também começou a beber, um pouco mais para baixo.

O lobo arreganhou os dentes e disse ao cordeiro:

– Como é que você tem a ousadia de vir sujar a água que estou bebendo?

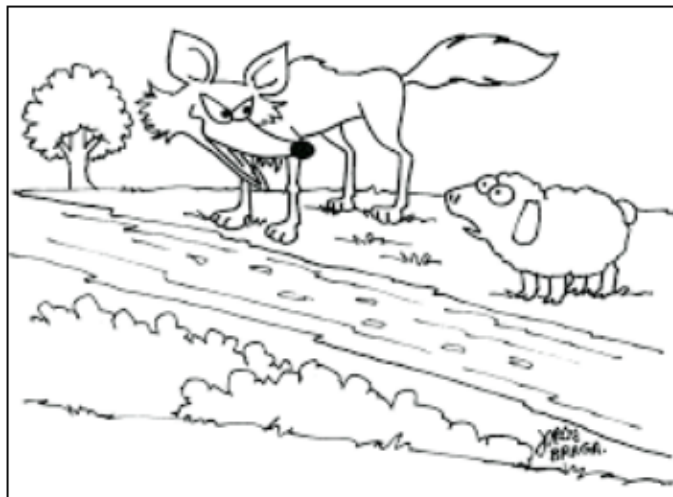
– Como sujar? – respondeu o cordeiro. – A água corre daí para cá, logo eu não posso estar sujando sua água.

– Não me responda! – tornou o lobo furioso.

– Há seis meses seu pai me fez a mesma coisa! – Há seis meses eu nem tinha nascido, como é que eu posso ter culpa disso? – respondeu o cordeiro.

– Mas você estragou todo o meu pasto – replicou o lobo.

– Como é que posso ter estragado seu pasto, se nem dentes eu tenho? O lobo, não tendo mais como culpar o cordeiro, não disse mais nada: pulou sobre ele e o devorou.



3- Complete o quadro nomeando os sinais de pontuação e descrevendo a função de cada um.

Sinal de Pontuação	Nome	Função
.		
,		
?		
:		
—		

4- Como ficaria esse trecho da fábula, se ele fosse escrito em discurso indireto? Faça a reescrita atrás desta atividade ou em uma folha à parte e anexe.

O lobo e o cordeiro

Um lobo estava bebendo água num riacho. Um cordeirinho chegou e também começou a beber, um pouco mais para baixo.

O lobo arreganhou os dentes e disse ao cordeiro:

— Como é que você tem a ousadia de vir sujar a água que estou bebendo?

— Como sujar? — respondeu o cordeiro. — A água corre daí para cá, logo eu não posso estar sujando sua água.

SEMANA 4

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

CAMPOS DE ATUAÇÃO: Todos os campos de atuação

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: Leitura/escuta (compartilhada e autônoma); Análise linguística/semiótica (Ortografização)

OBJETO DE CONHECIMENTO: Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas; Morfologia

HABILIDADE(S):

(EF15LP01X) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam e a sua importância no meio/vida social.

(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.

(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras;

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Leitura e interpretação de textos que circulam em campos da vida social
- Segmentação e classificação de palavras por número de sílabas
- Formação de palavras: derivação

INTERDISCIPLINARIDADE: Arte.

Educação Física:

(EF35EF03P3) Registrar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), os elementos constituintes das brincadeiras e dos jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo os de matriz indígena, valorizando a vivência, a experimentação e a fruição como formas legítimas de produção e reprodução de saberes sociais e culturais.

Arte:

(EF15AR01P3) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais contemporâneas e regionais, se expressando através de desenho, colagem, pintura, dobradura, fotografias, gravuras, histórias em quadrinhos, etc., cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

(EF15AR27MGP3) Conhecer a história da Arte e os diversos artistas locais, se expressando através linguagens artísticas (Artes Visuais, Música, Dança e Teatro), resgatando as tradições culturais de cada município.

(EF15AR13P3) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical (Música popular Brasileira, etc.), reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação presentes no cotidiano da cultura popular e local.

(EF15AR14P3) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical, através de fontes sonoras diversas na exploração de elementos da música e do som no cotidiano.

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Realize a tarefa com a criança oralmente. Essa situação favorece a circulação dos conhecimentos e antecipa as possíveis intervenções que serão necessárias, ampliando o repertório, favorecendo uma escrita mais autônoma.

Mostre para a criança a atividade 1, com a finalidade de prepará-la para uma descrição narrativa, na qual possa se apoiar caso sinta dúvida, levando em consideração os aspectos que devem ser considerados para a situação, que é perceber quando se deve usar inho (a), zinho (a) e sua formação nas palavras.

Peça para que a criança leia a cantiga de roda.

Questione o que ela notou na escrita referente à algumas palavras, espere as respostas e explique que algumas palavras estão escritas no grau diminutivo.

Atividade 2 - Agora, peça a criança que leia a lista de palavras da atividade para que observem as regularidades presentes. Converse com a criança e pergunte quais são as palavras primitivas, ou seja, as palavras que deram origem a outras palavras depois de ter o acréscimo do sufixo.

Ajude a criança se ela tiver dificuldade de identificar com clareza a palavra no primitivo e a mudança que ocorre com o acréscimo do sufixo.

Questione o que muda na pronúncia das palavras, e quais letras foi preciso acrescentar ao final das palavras para alterar sua pronúncia.

DICA PARA O ALUNO

QUERIDA CRIANÇA,

VOCÊ SABIA QUE A PALAVRA AMIGUINHO É DIMINUTIVO DE AMIGO? PARA FORMAR O DIMINUTIVO DAS PALAVRAS NÓS USAMOS INHO(A) OU ZINHO(A).

VAMOS APRENDER UM POUCO MAIS SOBRE ESSE ASSUNTO!

FAÇA AS ATIVIDADES COM ATENÇÃO E VOCÊ IRÁ FICAR CRAQUE NO ASSUNTO!

QUER SABER MAIS?

É importante que a criança observe a relação entre uma escrita e outra, e que essa alteração se deve ao grau diminutivo das palavras.

Questione a criança sobre a variação da palavra conforme o gênero, para isso faça perguntas como: Quando me refiro a um menino pequeno, como eu devo falar? E quando é uma menina, eu falo como? O que mudou na fala e na escrita de uma palavra para outra? Escreva em uma folha à parte 'menininho' e 'menininha', depois faça a correspondência de letra por letra.

Outra observação importante é sobre a mudança de sentido/significado que se restringe ao grau (diminutivo), é que em algumas situações não significa que é algo ou alguma coisa pequena, em algumas situações a palavra pode retratar uma expressão de carinho, por exemplo: galinho - não quer dizer que o galo seja pequeno, mas uma forma carinhosa de se referir ao animal. Uma situação ao contrário a essa, é usar o grau diminutivo no sentido pejorativo, por exemplo: 'Eu não tolero esse povinho'. Por isso é importante inferir no sentido da palavra, na intenção e na entonação que se coloca na fala.

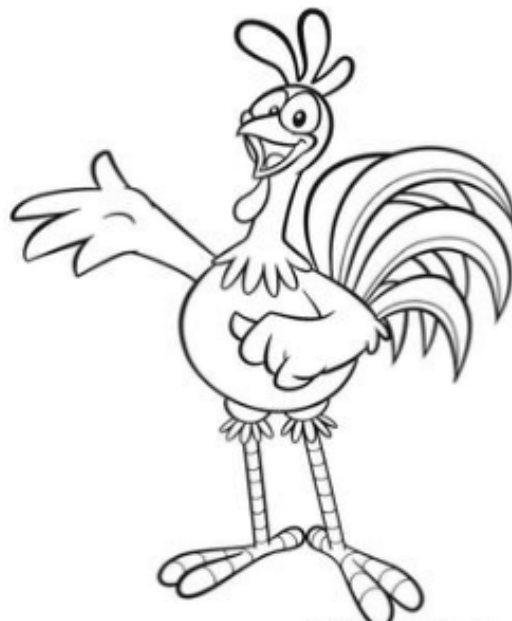
Para levar à criança a uma reflexão ativa, pergunte como terminam outras palavras no diminutivo, informe que na Língua Portuguesa é nomeado dessa forma. Ouça as colocações da criança.

ATIVIDADES

1- Leia a cantiga de roda e observe a escrita de algumas palavras no grau diminutivo.

Meu Galinho

Há três noites que eu não durmo Ó LÁ LÁ
Pois perdi o meu galinho O LÁ LÁ
Coitadinho O LÁ LÁ
Pobrezinho O LÁ LÁ
Se perdeu lá no jardim.
Ele é branco e amarelo O LÁ LÁ
Tem a crista vermelhinha O LÁ LÁ
Bate as asas, O LÁ LÁ
Abre o bico O LÁ LÁ
E faz QUI QUI RI QUI QUI
Já rodei o Mato Grosso, Ó LÁ LÁ
Amazonas e Pará, O LÁ LÁ
Encontrei O LÁ LÁ,
Meu galinho, O LÁ LÁ,
no sertão do Ceará.



Fonte: MEU galinho. Disponível em:

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000588.pdf> .

Acesso em: 31 mar. 2020.

2-Vamos ler?

a) Leia algumas palavras que estão escritas na cantiga no grau diminutivo e ao lado a sua escrita normal.

galinho – galo

coitadinho – coitado

pobrezinho – pobre

vermelhinha – vermelha

b) Agora, observe algumas palavras na sua escrita normal e o grau diminutivo delas.

casa – casinha

urso – ursinho

lua – luinha

menino – menininho

menina – menininha

3- O que você aprendeu com estas atividades? Registre suas conclusões.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA

ANO DE ESCOLARIDADE: 3º ANO

NOME DA ESCOLA:

NOME DO ALUNO:

TURMA:

TURNOS:

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Números

OBJETO DE CONHECIMENTO: Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração.

HABILIDADE(S):

(EF03MA30MG) Operar com os números naturais: adição e subtração com e sem agrupamento e desagrupamento, (até quatro ordens)

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Adição ou subtração de números naturais.

INTERDISCIPLINARIDADE: Língua Portuguesa

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Oriente a criança a resolver as operações e se precisar, representar a operação no Quadro Posicional ou utilizar o material dourado (se tiver) ou outro material concreto.

DICA PARA O ALUNO

QUERIDA CRIANÇA,

NÃO ESQUEÇA! PARA FAZER ESTAS ATIVIDADES, VOCÊ PRECISA ORGANIZAR AS OPERAÇÕES COLOCANDO UNIDADES EM BAIXO DE UNIDADES, DEZENAS EMBAIXO DE DEZENAS E CENTENAS EMBAIXO DE CENTENAS FAZENDO AS TROCAS NECESSÁRIAS.

QUER SABER MAIS?

Dica de leitura para resolver problemas envolvendo operações de adição e subtração:

Os problemas da família Gorgonzola- Desafios Matemáticos Eva Furnari – Editora Global.

EXEMPLO DE ATIVIDADE

1 - Resolva as adições a seguir, armando e efetuando as operações.

a) $175 + 109 =$

b) $233 + 37 =$

c) $275 + 350 =$

d) $418 + 75 =$

e) $365 + 347 =$

f) $495 + 307 =$

g) $462 + 39 =$

h) $506 + 418 =$

2) Marque com um X a opção certa, fazendo a estimativa

a) O resultado de $312 + 256$ está entre:

() 400 e 500. () 500 e 600. () 300 e 400.

b) A soma de 124 e 348 está entre:

() 200 e 300. () 400 e 500. () 300 e 400.

c) O resultado de $452 + 228$ está entre:

() 400 e 500. () 600 e 700. () 500 e 600.

3) Desafio:

Quanto dá $600 + 500$?

4) Resolva as operações a seguir.

a) $273 - 34 =$

b) $300 - 132 =$

c) $705 - 555 =$

5) Encontre o resultado aproximado de cada subtração a seguir e pinte o interior dos retângulos de acordo com a legenda.

Azul – resultado próximo de 100

Laranja – resultado próximo de 200

Vermelho – resultado próximo de 300

a) $408 - 95 =$

d) $200 - 99 =$

b) $408 - 195 =$

e) $300 - 199 =$

c) $408 - 295 =$

f) $400 - 199 =$

Arme as operações, resolva e veja se você acertou. Pode ser numa folha à parte ou atrás desta atividade.

SEMANA 2

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Probabilidade e estatística

OBJETO DE CONHECIMENTO: Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.

HABILIDADE(S):

(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Leitura, interpretação e representação em tabelas e gráficos.

INTERDISCIPLINARIDADE: Ensino Religioso

Arte:

(EF15AR01P3) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais contemporâneas e regionais, se expressando através de desenho, colagem, pintura, dobradura, fotografias, gravuras, histórias em quadrinhos, etc., cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Atividade 1 - Converse com a criança sobre sentimentos e o que podemos fazer para nos sentirmos melhor quando não estamos muito bem.

É importante que a criança entenda que todos nós temos sentimentos variados e que muitas vezes não é possível evitá-los, mas que podemos ter algumas ações, para nos sentirmos melhor como: chorar, brincar, estar com amigos, dançar, cantar, etc.

Faça uma lista com a criança (em uma folha à parte) das situações que a fazem ficar feliz e das que a fazem ficar triste, porém registre de maneira que os dados fiquem desorganizados e questione sobre como podemos organizar esses dados para que fiquem mais claros, para facilitar o entendimento. O propósito desta atividade é estimular a formulação de pesquisas e suas representações.

Discuta com a criança:

Você acha que todas as pessoas sentem a mesma coisa?

É possível uma situação te deixar feliz e triste também?

Quando temos dados retirados de uma pesquisa, como podemos organizá-los? Essa é uma atividade de introdução e reflexão sobre o uso de tabelas para representar as informações. Agora oriente a criança a fazer a atividade a seguir.

DICA PARA O ALUNO

QUERIDA CRIANÇA,

NA ATIVIDADE DE HOJE VOCÊ APRENDERÁ SOBRE UM TIPO DE TABELA DIFERENTE. É UMA TABELA DE DUPLA ENTRADA, QUE É ÚTIL PARA MOSTRAR DOIS OU MAIS TIPOS DE DADOS. LEMBRE QUE UMA TABELA SEMPRE TEM UM TÍTULO, RELACIONADO AO ASSUNTO DE QUE ELA ESTÁ TRATANDO E A FONTE, OU SEJA, O LUGAR DE ONDE FORAM COLETADOS OS DADOS. APÓS REALIZAR A ATIVIDADE, CONTE PARA ALGUÉM DE SUA FAMÍLIA TUDO QUE VOCÊ APRENDEU COM A ATIVIDADE DE HOJE.

QUER SABER MAIS?

Gráficos e tabelas para organizar informações. Saiba por que e como ensinar os alunos a ler e interpretar os dados apresentados em gráficos e tabelas. Acesse o link: <https://novaescola.org.br/conteudo/163/graficos-tabelas-organizar-informacoes>

ATIVIDADE

A professora Roberta, ao final da aula, fez uma pergunta a seus alunos do 3º ano. O que te fez sorrir hoje? E o que foi que te entristeceu?

Observe a tabela abaixo e responda as questões a seguir

SITUAÇÃO				
				
FICAR LONGE DOS PAIS	3	7	9	11
TROPEÇAR E CAIR	9	3	3	15
ENTENDER A MATÉRIA	12	18	0	0
AJUDAR A PROFESSORA	8	17	4	1
BRINCAR NO PARQUINHO	11	17	1	1
PERDER EM UM JOGO	2	16	10	2
RECEBER ELOGIOS	9	17	3	1
PERDER UM MATERIAL	3	0	9	18
BRIGAR COM ALGUÉM	1	0	11	18

1. Quantas meninas têm nesta sala? E quantos meninos?
2. Quais situações não deixam a maior quantidade de meninas felizes?
3. Qual situação não deixou nenhum menino triste?
4. Que título você daria a esta tabela?
5. Qual é a fonte desta tabela?
6. Desafio: crie uma pergunta que possa ser respondida ao analisar a tabela e depois responda ao seu questionamento!

Você deverá responder às questões em uma folha à parte e anexá-la a esta atividade ou atrás desta página, se possível.

SEMANA 3

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Grandezas e medidas

OBJETO DE CONHECIMENTO: Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações.

HABILIDADE(S):

(EF03MA19X) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida, através de experiências e utilização de materiais manipuláveis.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Medidas de comprimento não padronizadas
- Medidas de comprimento padronizadas mais usadas
- Instrumentos de medida

INTERDISCIPLINARIDADE: Ciências

Arte:

(EF15AR01P3) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais contemporâneas e regionais, se expressando através de desenho, colagem, pintura, dobradura, fotografias, gravuras, histórias em quadrinhos, etc., cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Atividade 1- Primeiramente, apresente o desenho dos animais para a criança e questione qual animal você acha que é maior? De acordo com a resposta da criança, discuta com a criança:

Será que a girafa é maior mesmo?
O que você considerou ao afirmar que a girafa é maior? Qual grandeza?
Você poderia ter considerado outra grandeza? E será que teria mudado sua resposta?

Atividade 2 – Trabalhe o conceito do que vêm a ser medir e destaque o fato de que sempre precisamos levar em consideração grandezas de mesma espécie para realizar a comparação de medidas. Por exemplo, não poderíamos comparar a altura da girafa com o peso do elefante, escolhemos uma dessas grandezas e então fazemos a comparação. Porém, ao perguntar qual o animal maior na atividade 1 não ficou claro a qual grandeza se referia. Mostre as informações das medidas das grandezas de cada um dos animais e questione qual seria a resposta agora que ela sabe as medidas de cada um. Esta é uma retomada para ser realizada de maneira oral e instigando para que a criança participe expondo os critérios utilizados para analisar a resposta dada na atividade 1 e a resposta a ser dada após a tomada de conhecimento das medidas dos animais. Depois as respostas devem ser registradas.

DICA PARA O ALUNO

QUERIDA CRIANÇA,
QUANDO NECESSITAMOS
MEDIR A ALTURA DE UMA
PESSOA, TAMANHO DE UMA
MESA, COMPRAR UMA
BARRA DE CANO OU DE
FERRO ENTRE OUTROS
OBJETOS, UTILIZAMOS AS
MEDIDAS DE
COMPRIMENTO.

QUE TAL VOCÊ FAZER
ALGUMAS DESCOBERTAS
AGORA?
QUEM É O ADULTO MAIS
ALTO DA SUA CASA?
E O MAIS BAIXO?
ALGUMA PESSOA DA SUA
FAMÍLIA TEM A MESMA
ALTURA QUE VOCÊ?
QUEM?
QUANTOS PESSOAS DA SUA
FAMÍLIA SÃO: MAIS ALTO
QUE VOCÊ?
MAIS BAIXO QUE VOCÊ?

QUER SABER MAIS?

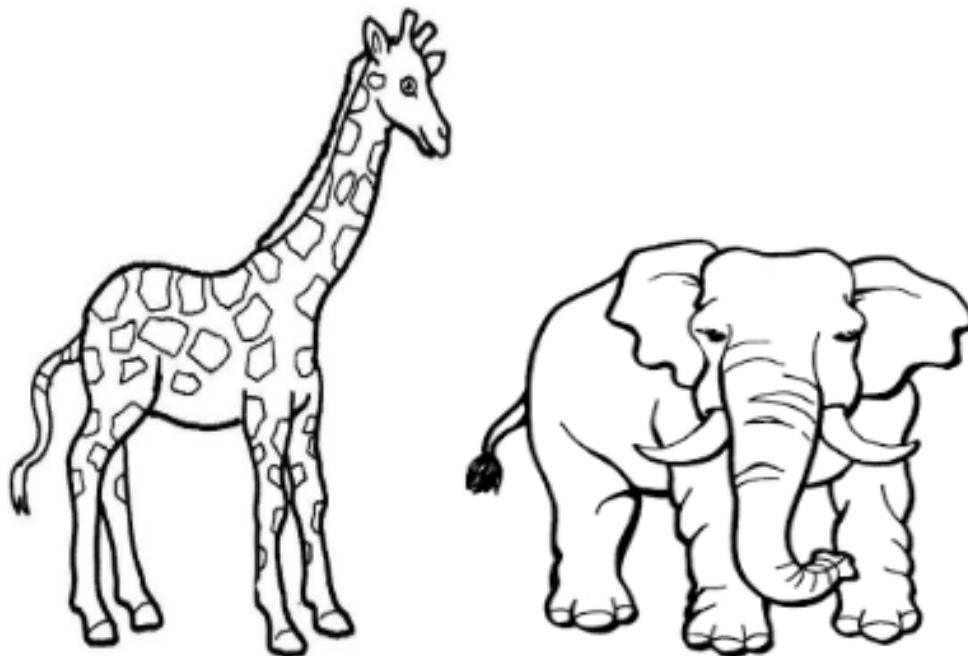
Dica de vídeo: Grandezas e Medidas: medir, estimar e comparar.
<https://www.youtube.com/watch?v=FKzAvsw22r0>.

Descrição do material:
Ensinar grandezas e medidas através de exemplos práticos e de exercícios fora da sala de aula.

São objetivos das atividades propostas para o ensino e aprendizagem de grandezas e medidas no ensino fundamental. A ideia é mostrar para as crianças que medir é comparar e estimar faz parte do processo de aprendizagem. O programa tem a participação de Luiz Márcio Imenes, professor de matemática há mais de 40 anos. Ele procura aproximar a matemática da que existe no dia a dia, como a que encontramos na construção de uma casa, por exemplo.

ATIVIDADE

1- Qual animal você acha que é maior?



2) Medir é comparar grandezas de mesma espécie.

No caso da atividade 1, não está especificado a qual grandeza se refere a pergunta.

E você, qual grandeza considerou para comparar medidas entre a girafa e o elefante?

Algumas informações podem te ajudar a decidir. Leia com atenção:

Um elefante pode chegar a pesar entre 4.000 Kg e 7.000 Kg., e pode chegar a medir 3,5 metros de altura e 7 metros de comprimento.

A girafa pesa em média 500 Kg., e pode alcançar 5,3 metros de altura, dos quais boa parte é devido ao comprimento do pescoço.

Após responder oralmente às questões abaixo, registre as respostas das questões em uma folha à parte e anexe ou atrás desta página.

- a) Você sabe o que é medir e qual o critério que utilizamos para isso?
- b) Podemos comparar massa com altura?
- c) E eu posso comparar a altura do elefante com a altura da girafa? Por quê? Se eu comparar as alturas deles, qual será o maior?
- d) E ao comparar o quanto cada um tem de massa qual seria o maior?

SEMANA 4

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Geometria

OBJETO DE CONHECIMENTO: Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência

HABILIDADE(S):

(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Localização e movimentação de pessoas ou objetos no espaço.

INTERDISCIPLINARIDADE: Geografia

Arte:

(EF15AR01P3) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais contemporâneas e regionais, se expressando através de desenho, colagem, pintura, dobradura, fotografias, gravuras, histórias em quadrinhos, etc., cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

Ed. Física:

(EF35EF03P3) Registrar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), os elementos constituintes das brincadeiras e dos jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo os de matriz indígena, valorizando a vivência, a experimentação e a fruição como formas legítimas de produção e reprodução de saberes sociais e culturais.

(EF35EF04P3) Experimentar com autonomia e em diversos tempos e espaços, Brincadeiras e Jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo os de matriz indígena, reconhecendo limites e possibilidades dos materiais e espaços disponíveis.

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Pergunte à criança:

Será que podemos ler e interpretar mapas?

Você já fez a leitura de um mapa?

Em seguida faça a leitura da “DICA PARA O ALUNO”. Cite que existem diferentes tipos de mapas (mapas rodoviários, mapas turísticos, mapas celestes, mapas hidrográficos), porém o foco principal da dica é a compreensão de que o mapa serve para localizar.

Discuta com a criança:

Quais tipos de mapas você conhece? Você já precisou usar um mapa? Como ele era?

Quais são os mapas que nós usamos com mais frequência?

Deixe claro durante a atividade que desenhar mapas pressupõe observação. Comente que os mapas são representações planas da superfície terrestre; eles representam no plano o que é do espaço. O propósito desta atividade é a criança compreender que para desenhar um mapa é preciso observar.

Discuta com a criança:

O que mais eu posso registrar no plano que é do espaço? Caso a criança não compreenda a representação do espaço de forma plana, um bom exemplo que você pode usar é a fotografia.

DICA PARA O ALUNO

QUERIDA CRIANÇA,

VOCÊ SABE DIZER PARA QUÊ SERVE UM MAPA? A PRINCIPAL FUNÇÃO DE UM MAPA É MOSTRAR A LOCALIZAÇÃO DAQUILO QUE ACHAMOS IMPORTANTE NUM LUGAR.

OS MAPAS TAMBÉM SERVEM PARA AJUDAR AS PESSOAS SE LOCALIZAREM NO ESPAÇO QUE SE ENCONTRAM. EM OUTRAS PALAVRAS, AJUDA A ENTENDER MELHOR ONDE ESTAMOS.

QUER SABER MAIS?

Referências bibliográficas:

Brasil. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Geometria / Ministério da Educação. – Brasília: MEC/SEB, 2014.

Guerreiro, Ana Lúcia Araújo. Alfabetização e letramento cartográfico na geografia escolar. São Paulo: Edições SM, 2012. – (Somos Mestres).

SIMIELLI, M. Primeiros mapas. São Paulo: Anglo, 2011.

ATIVIDADE

1 – Você já pensou o que é necessário para desenhar um mapa? Um bom mapa indica pontos muito importantes para que as pessoas possam localizar algo (uma rua, um lugar, uma cidade, um país, um estado, etc.).



Para desenhar um mapa é preciso observar. Veja a gravura acima. Agora, observe a rua onde você mora e desenhe o mapa dela. Você pode fazer o seu desenho em uma folha à parte ou atrás desta atividade, se possível. Capriche!